



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

JOSÉ SARNEY
PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

REFLEXÃO
SOBRE O
MUNDO

REFLECTION
ON THE
WORLD



BRASÍLIA
1990

REFLEXÃO
SOBRE O
MUNDO

REFLECTION
ON THE
WORLD

JOSÉ SARNEY
PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

REFLEXÃO
SOBRE O
MUNDO
— ○ —
REFLECTION
ON THE
WORLD



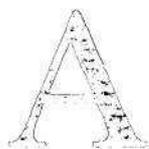
BRASÍLIA
1990

☐ Discurso do Excelentíssimo Presidente da República Federativa do Brasil, Senhor José Sarney, na Sessão de Abertura do Debate Geral, XLIV Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas.

Nova Iorque, 25 de setembro de 1989

☐ Statement by his Excellency José Sarney, President of the Federative Republic of Brazil, at the Opening of the General Debate, XLIV Session of the United Nations General Assembly.

New York, 25 September 1989



Allow me to congratulate Your Excellency on your election.

Your experience assures us you will lead our work along a firm and constructive path. I extend my congratulations to your illustrious predecessor.

May I once again express Brazil's appreciation for Secretary-General Pérez de Cuéllar.

Respect

At the outset of this statement, I wish to pay tribute to and express my respect for the people of Colombia, and President Virgilio Barco for giving the world an example of civic courage and patient heroism, governing as he is in a region fraught with turmoil, where lawlessness and fanaticism combine to destroy the country, in the hallucinating anti-life of drugs.

In 1985, soon after taking office, I stood at this podium. Brazil was then emerging from a long dark night. It was recovering from tragedy and facing great uncertainties. On the international scene discord prevailed.

Four years later, I see a different political landscape: conflicts are reduced and dialogue resumed.

Hope

There is hope.

The war between Iran and Iraq has come to an end. Foreign troops have withdrawn from Afghanistan. Positive develop-

Apresento a Vossa Excelência meus cumprimentos pela sua eleição.

Temos certeza de que sua experiência assegura a nossos trabalhos um caminho firme e construtivo. Estendo minhas congratulações a seu ilustre antecessor.

Registro, mais uma vez, o reconhecimento do Brasil ao Secretário-Geral Pérez de Cuéllar.

Homenagem

Quero, ao iniciar este discurso, prestar a minha homenagem e reverência ao povo da Colômbia, e ao Presidente Virgílio Barco, pelo exemplo de coragem cívica e sofrido heroísmo que vem oferecendo ao mundo, de governar em região de tantas tempestades, onde a marginalidade e o fanatismo se juntam para destruir a pátria, na alucinação da antívida das drogas.

Senhor Presidente,

Em 1985, ao começar meu mandato, compareci a esta tribuna. Saía o Brasil de longa noite. Emergia de uma tragédia e enfrentava grandes incertezas. O panorama internacional apresentava graves dissonâncias.

Quatro anos depois, vejo paisagem política diferente, com a redução dos conflitos e a retomada do diálogo.

Esperança

Há esperança.

Termina a guerra entre o Irã e o Iraque. Retiram-se do Afeganistão as tropas estrangeiras. Na América Central e na África Aus-

ments take place in Central America and Southern Africa. Namibia is well on the way to independence. There are genuine prospects for internal reconciliation and understanding in Angola. Direct contact is resumed between Argentina and the United Kingdom. The interests of peace, security and development are reinforced in the South Atlantic. The two superpowers come to an agreement on the actual reduction of nuclear arsenals.

But we are still far from a world free from anguish, tension and fear. There remain problems still clamouring for a solution.

In the Middle East the fury of fanaticism continues to claim the lives of innocent peoples and to tear asunder States such as Lebanon, which was once exemplary for its balance between different religious groups. In South Africa the apartheid regime still persists, an affront to the conscience of civilized peoples. In certain areas, to a greater or lesser degree, human rights are disregarded. In East Timor, complaints remain unheeded.

Spirit of peace

But the spirit of peace has made progress as the supreme value of coexistence among nations. Other great values of modern man — democracy and human rights — have gained strength.

As we look upon these last four years, there is one thing of which we can be certain: democratization is moving ahead in the contemporary world. The conquest or reestablishment of free institutions is a universal aspiration.

tral ocorrem desenvolvimentos positivos. A Namíbia torna-se independente. Abrem-se reais perspectivas de pacificação e entendimento em Angola. Retomam-se os contatos diretos entre a Argentina e o Reino Unido. Reforçam-se os interesses de paz, segurança e desenvolvimento no Atlântico Sul. Os supergrandes acordam redução efetiva dos arsenais nucleares.

Mas ainda está longe um mundo sem angústias, tensões, medo. Alguns temas clamam por solução.

No Oriente Médio, as fúrias do fanatismo continuam a vitimar populações inocentes e a dilacerar nações como o Líbano, outrora exemplar pelo seu equilíbrio pluriconfessional. Na África do Sul persiste o regime do *apartheid*, afronta à consciência dos povos civilizados. Em alguns lugares, em caráter grande ou pequeno, são relegados os direitos humanos. Estão abertas as súplicas do Timor Leste.

*Espírito da
paz*

Mas progrediu o espírito da paz como valor supremo do convívio entre as nações. Robusteceram-se outros grandes valores da consciência moderna: a democracia e os direitos humanos.

Contemplando este quadriênio temos uma certeza: a dos avanços da democratização no mundo contemporâneo. A conquista e reconquista das instituições livres que constituem desejo universal.

Caminha-se para a recuperação ou inauguração de liberdades democráticas.

The march forward is on to reinstate or establish democratic freedoms.

From my own painful experience I bear witness to the struggle in the transition to democracy. It has the significance of life and bitter fight, mitigated by the fascination of playing a part in great changes.

My term of office will soon come to an end.

*State based on
the rule of law*

What I can offer as an end result is to have achieved, in five years, fifty years of progress towards democracy. We are enjoying a period of unprecedented freedom. Our institutions have been restored, and a State based on the rule of law has been established. We have constructed a truly democratic society, with a high degree of organization and participation, in an open system which enables the people to express their will.

We are the third largest democracy in the world, with 82 million voters. We held elections in 1985 and 1986. In 1987 we convened a National Constituent Assembly. We drafted a new Constitution. We held elections in 1988. And on November 15 of this year we shall elect my successor. All this is taking place in a peaceful and orderly climate, always harmonizing the exuberance of aspirations freed at last. We have had to contend with 10,000 strikes. They were settled in a spirit of conciliation. We have been operating within an economic crisis.

It is not only through Brazil that the winds of freedom have swept. In South

Trago testemunho e sofrida vivência do meu exemplo, na luta pela transição democrática. Tem o valor da vida e de amarga luta. Mas o fascínio de participar das transformações.

Deixarei em breve o Governo.

*50 anos de
democracia*

*Estado de
direito*

O balanço que ofereço é de ter o Brasil caminhado 50 anos de democracia, nestes cinco anos. Temos o período de mais plena liberdade de nossa História. As instituições estão restauradas, o Estado de Direito instalado. Uma verdadeira sociedade democrática construída, com um alto grau de organização e participação, num sistema de capilaridade que permite ao povo fazer presente a sua vontade.

Somos a terceira democracia do mundo, com 82 milhões de eleitores. Promovemos eleições em 1985 e 1986. Em 1987, instalamos uma Assembléia Nacional Constituinte. Elaboramos uma nova Constituição. Tivemos eleições em 1988. E, em 15 de novembro deste ano, vamos eleger o meu sucessor. Tudo isso dentro de um clima de paz e de ordem, harmonizando sempre a efervescência de aspirações finalmente liberadas. Lidamos com 10.000 greves. As soluções foram encaminhadas com espírito de conciliação. Enfrentamos uma conjuntura econômica de crise.

Os ventos da liberdade não passaram apenas pelo Brasil. Na América do Sul, este vasto e novo mundo, ao término deste ano não haverá um só país que não esteja sob

America, this vast new world, there will not be by the end of this year a single country which is not under democratic rule. Authoritarianism has been definitively discredited.

Democracy

As I stated in 1985, from this very podium, development can only be achieved through democracy.

Democracy and integration, these are objectives in our concept of modernity. I have consistently tread this path. This has been a ruling passion in my life. Democracy and integration are watchwords in Latin America.

The greatest wave of democratization the world has known since the end of the war has swept over Latin America.

A burning question, however, haunts the conscience of our peoples: will the democratic values which we have built be capable of dealing with the problems of suffering, misery, poverty, inequality, exploitation and violence that are part of our everyday life?

Are the democracies of the wealthy countries joining us in solidarity with our cause, or are they only concerned with their own well-being, relegating us to a marginal existence?

*Democracy is
the road to
follow*

I am convinced that democracy is the road to follow. It was the banner that led our peoples to sweep away authoritarian regimes, strongmen, tyrants and dictators.

But it did not do so merely to replace them with hunger, disease, backwardness, foreign debt, recession and unemployment.

um regime democrático. Os autoritarismos mergulharam no descrédito.

Democracia

Eu disse em 1985, aqui desta tribuna, que o caminho do desenvolvimento passa pela democracia.

Democracia e integração, eis o nosso objetivo de modernidade. Dessa causa tornei-me um andarilho. Vivi profundamente essa paixão. Esse binômio é a marca da América Latina.

É latino-americana a maior onda de democratização que o mundo conheceu desde o último pós-guerra.

Temos, contudo, a queimar a consciência de nossos povos, terríveis indagações: serão os valores democráticos, que construímos, capazes de responder às questões de sofrimento, miséria, pobreza, desigualdade, exploração e violência que se integram ao nosso cotidiano?

Estão as democracias dos países ricos solidárias com as nossas causas, ou apenas preocupadas com o seu bem-estar, condenando-nos à marginalidade?

Democracia é o caminho

Estou convencido de que a democracia é o caminho. Ela foi a bandeira que comandou nossos povos para varrer autoritarismos, caudilhos, tiranos, ditadores.

Mas não para substituí-los pela fome, pelas doenças, pelo atraso, pela dívida externa, pela recessão, pelo desemprego.

A América Latina apresenta indicativos de involução. Não é que tenhamos crescido

Latin America shows signs of negative growth. It is not that we have grown less than other continents — it is simply that we moved backwards.

*Marshall Plan
in reverse*

Suffice it to say that in 1988 the region's gross domestic product was at the same level as in 1978. The net transfer of resources abroad in 1988 amounted to 29 billion dollars. Brazil alone, in the past five years, transferred approximately 56 billion dollars abroad. This is a Marshall Plan in reverse.

The 1980s have seen a sustained expansion of the industrialized economies. It was to be expected that this expansion would stimulate economic growth in the developing countries. Nevertheless, the rise in international interest rates for reasons beyond our control, the drastic reduction in the prices of raw materials, commercial protectionism, the volatility of exchange rates, the globalization of financial markets and the net capital outflows have been responsible for the frustration of this expectation.

The United Nations planned in its development strategy for the 1980s that the gap between the rich and the poor would be reduced. And what happened? The number of least-developed countries increased from 30 to 42.

Once again I ask: if the democracy we have established throughout our continent fails to meet the legitimate aspirations of our societies, how can we prevent its values from being challenged? It will serve no purpose to

menos do que os outros continentes. É que regredimos.

Basta dizer que, em 1988, o produto interno bruto da região se encontrava no mesmo nível de 1978. A transferência líquida de recursos para o exterior alcançou, somente em 1988, a cifra de 29 bilhões de dólares. Só o Brasil, nestes últimos cinco anos, remeteu cerca de 56 bilhões de dólares. É um Plano Marshall às avessas.

Os anos 80 registraram expansão sustentada das economias industrializadas. Era de se esperar que essa expansão impulsionasse o crescimento econômico dos países em desenvolvimento. No entanto, à nossa revelia, a alta das taxas de juros internacionais, a dramática redução dos preços das matérias-primas, o protecionismo comercial, a volatilidade das taxas de câmbio, a globalização dos mercados financeiros e a saída líquida de capitais encarregaram-se de frustrar essa expectativa.

As Nações Unidas planejaram para a década de 80, em sua estratégia de desenvolvimento, uma diminuição do fosso entre ricos e pobres. E o que aconteceu? O número dos menos desenvolvidos aumentou de 30 para 42.

Volto a perguntar: se a democracia que implantamos em todo o Continente não responder aos legítimos anseios de nossas sociedades, como evitar que seus valores sejam contestados? Não há como alegar a realização imperfeita desses valores.

*Enemies of
democracy*

invoke the imperfect realization of such values.

The greatest enemies of democracy on our continent have been the low standards of living and inflation, which corrodes our economies.

Lacking in resources and oppressed by a perverse international economic situation, the leaders of Latin America have no means available to meet the most legitimate and fundamental aspirations of their societies. Guerrilla movements are proliferating in several countries. Spontaneous manifestations of revolt are springing up. Violence is building up and pent-up forces of rebellion can at any time emerge and spread uncontrollably.

*Ideologies
outdated*

We are no longer dealing with ideological motivations. What is at stake in Latin America is no longer the dichotomy between the capitalist and socialist systems. In Latin America the persistence of poverty and the worn-out models of development make ideologies outdated. This climate does not seem to be inspired by any doctrines, or fed by revolutionary designs. It is a rebellion growing out of the lack of prospects and the frustration of the deprived and disenchanting masses. Its origins are lost in remote historical times.

*Recession and
growth*

The choice today is not between militarism and populism, but between recession and growth.

A great many things are being said about the interdependence of today's world.

*Inimigos da
democracia*

Os maiores inimigos da democracia no Continente têm sido os baixos padrões sociais e a inflação que corrói nossas economias.

À falta de recursos, e oprimidos por conjuntura internacional perversa, os governantes latino-americanos não dispõem de meios para atender aos mais legítimos e elementares anseios de suas sociedades. Multiplicam-se manifestações espontâneas de revolta. Há todo um acúmulo de violência, uma carga de rebelião sublimada que pode, a qualquer momento, aflorar e se alastrar incontrolavelmente.

*Superação
das
ideologias*

Não se trata mais de motivações ideológicas. O que está em jogo na América Latina não é a dicotomia entre o sistema capitalista e socialista. Na América Latina, a persistência da pobreza e o esgotamento dos modelos de desenvolvimento conduzem à superação das ideologias. Esse clima não parece ser fecundado por doutrinas, nem alimentado por desígnios revolucionários. É a revolta da ausência de perspectivas, da frustração de grandes massas carentes e desencantadas. Suas origens estão perdidas no fundo do tempo histórico.

*Recessão ou
crescimento*

O dilema atual não é militarismo ou populismo, mas recessão ou crescimento.

Muito se fala sobre a interdependência do mundo de hoje. Para a América Latina, porém, a interdependência somente tem mostrado a sua face negativa. Alega-se a interdependência quando se trata de eternizar uma ordem internacional que nos relega, na reali-

For Latin America, however, interdependence has shown only its negative side. Interdependence is invoked when we are confronted with the perpetuation of an international order which in reality relegates us to dependency in which the poorest are paradoxically compelled to finance the richest, in which the transfers of knowledge take place only on a horizontal plane. This is certainly not the kind of interdependence we aspire to.

*Maintain
of
Latin
American
political
brotherhood*

The European Common Market needed the shock of war in order to materialize. In our case, we are determined to take advantage of the shock of democracy in order to advance towards Bolivar's dream of long ago, the building of Latin American political brotherhood.

Latin America, the victim of violent colonial greed, has become the most genuine melting-pot of races and cultures, extending on an unprecedented scale the miscigenation of ethnic groups and the blending of religions and customs.

For Brazil the fate of our neighbours is our own fate.

*Option for
social progress*

For us in Latin America and the Caribbean, the option for social progress is an ethical and economic imperative. We cannot continue to waste enormous quantities of human talent because they are denied access to nourishment and education. According to UNICEF, there are in the world today 145 million abandoned minors between 12 and 16 years of age, and perhaps 100 million of this

dade, à dependência; onde os mais pobres estão paradoxalmente reduzidos à contingência de financiar os mais ricos; onde os fluxos de conhecimento trafegam apenas em sentido horizontal. Esta não é certamente a interdependência que almejamos.

*Irmandade
latino-
americana*

O Mercado Comum Europeu necessitou do choque da guerra para materializar-se. No nosso caso, estamos decididos a aproveitar o choque da democracia para caminhar na direção do velho sonho de Bolívar: a edificação da irmandade política latino-americana.

Vítima de violenta cobiça colonial, a América Latina se converteu no mais genuíno cadinho de raças e culturas, estendendo em escala inédita a miscigenação das etnias e a fusão de crenças e costumes.

Para o Brasil a sorte dos nossos vizinhos é a nossa sorte.

*Opção pelo
social*

Para nós, América Latina e Caribe, a opção pelo social é imperativo ético-econômico. Não podemos continuar a desperdiçar ingentes quantidades de talento humano por lhes ser vedado o acesso à nutrição e à instrução. Segundo a UNICEF, existem atualmente no mundo 145 milhões de menores desvalidos entre 12 e 16 anos, com talvez 100 milhões desse total vivendo nas ruas entregues ao furto, à prostituição, à droga e ao assalto.

Será necessário lembrar que essa adolescência faminta e desprotegida do III Mundo é a versão contemporânea da juventude miserável que perpassa pelas páginas mais pun-

number living in the streets, tempted to fall into larceny, prostitution, drugs and mugging.

Need we point out that these starving and unprotected adolescents in the third world are the present-day version of the poverty-stricken youth we encounter in the most biting pages of Dickens, Victor Hugo or Dostoievsky?

There is an urgent need to create the conditions through which the developing countries can return to their natural status as recipients of capital, reversing as quickly as possible the trend that has made them exporters of financial resources, under the cruel burden of foreign debt.

The discipline and cooperation established by the international monetary and commercial institutions set up in the post-war period gave way to the dominance of the powerful countries' national autonomy in the formulation of their macroeconomic policies. Severe imbalances and asymmetries developed. The impoverished situation of the developing economies grew worse. Brazil, for example, is paying more to those institutions than it receives from them.

*Oligopoly of
knowledge*

Another major problem is the trend towards an oligopoly of knowledge. Human knowledge is a cumulative process, anywhere, anytime. Knowledge is universal. To restrain its potential for changing the well-being of the world, thereby restricting it to the domain of trade, of economic advantage, of

gentes de Charles Dickens, Victor Hugo ou Dostoievski?

É preciso criar urgentemente as condições pelas quais os países em desenvolvimento retornem à sua condição natural de receptores de capitais, fazendo reverter o mais rápido possível a condição de exportadores de recursos financeiros, sob o cruel gravame da dívida externa.

A disciplina e cooperação estabelecidas pelas instituições monetárias e comerciais criadas no pós-guerra cederam lugar à predominância da autonomia nacional dos países poderosos na formulação das suas políticas macroeconômicas. Geraram-se acentuados desequilíbrios e assimetrias. Agravou-se a situação de penúria das economias em desenvolvimento. O Brasil, por exemplo, paga mais àquelas instituições do que delas recebe.

*Oligopólio
do saber*

Outro grande problema é a tendência ao oligopólio do saber. Todo conhecimento se constrói por processo cumulativo que transita pela história do homem, em qualquer lugar, em qualquer tempo. O saber é universal. Deter seu potencial de mudar o bem-estar mundial, para reduzi-lo ao campo das mercadorias, da vantagem econômica, da colonização cultural, é reduzir o homem a objetivos materiais, negadores do próprio homem.

A ciência e a técnica, hoje ou amanhã, têm de ser colocadas a serviço de todo o mundo e não de poucas nações.

cultural colonization, is to reduce mankind to material objectives that deny man himself.

Science and technology, today or tomorrow, must be placed at the service of everyone, not only of a few nations.

*Exploitation
of the
vulnerability*

Yet another disturbing development is the exploitation of the vulnerability imposed upon us by our foreign debt. The developing countries are being pressured to conform to a model of adjustment which is not often followed by the industrialized countries. Budgets are being balanced at enormous social cost and at the price of State bankruptcy; wages are being depressed below subsistence levels; scant attention is being given to the legitimate aspirations of infant industries and to balance-of-payments requirements; the public sector is shrunk even in those areas in which the need for action is greatest, such as education and health. No attention is being given to the fact that the primary need of the debtor countries is to grow and that only through accelerated growth can they introduce the necessary economic reforms, fulfil their commitments and contribute, as they did in the past, to global progress.

There is an urgent need to understand that growth is impossible when about one third of domestic savings is exported to foreign countries every year. It will be impossible to make any adjustment so long as we are required to solve an insoluble equation. It is time to recognize that until now the remedy for the problem of foreign debt has

Outra evolução preocupante é a exploração da vulnerabilidade em que nossa dívida externa nos colocou. Os países em desenvolvimento estão sendo pressionados a seguir modelo de ajustamento que os países industrializados pouco praticam. Os orçamentos estão sendo equilibrados a altíssimos custos sociais e à custa da falência do Estado; os salários são comprimidos abaixo do nível de subsistência; as legítimas aspirações das indústrias nascentes e as necessidades de balanço de pagamentos são menosprezadas; o setor público é atrofiado mesmo nas áreas mais necessitadas de ação, como as de educação e saúde.

Ignora-se que a necessidade primordial dos países devedores é crescer, e que só através do crescimento acelerado poderão introduzir as reformas econômicas necessárias, cumprir os seus compromissos, e contribuir, como fizeram no passado, para o progresso global.

Urge compreender que não é possível crescer quando se remete para o exterior, todos os anos, cerca de um terço da poupança interna.

Não será possível operar qualquer ajustamento, enquanto nos derem para resolver uma equação que não fecha.

Já é tempo de reconhecer que, até agora, o remédio para o problema da dívida externa tem melhorado sobretudo a saúde financeira dos credores. Para os devedores tem sido uma receita de estagnação e empobrecimento. Repito: é chegada a hora de adotar

*Growth in the
debtor
countries*

contributed chiefly to the financial health of the creditors. For the debtors it has been a prescription for stagnation and impoverishment. I Repeat: the time has come to adopt a strategy based on the assumption of renewed growth in the debtor countries. Such a strategy will require a sharp reduction in the stock of the debt and in the gross and net transfers of resources abroad, the only way to retain the savings necessary to finance development.

We view with deep concern the slowness and the indifference with which this problem is being dealt and the way its solution is being postponed.

Mr. President,

Distinguished Delegates,

There are two major questions to which we must also give our priority attention: environmental protection and the fight against drug traffic and drug abuse.

These subjects will figure more and more prominently on our global agenda.

*Survival of
mankind*

The first question relates to the survival of mankind, to the death of life on this planet. The second relates to a life of death, to anti-life, to the liquidation of the human person, chiefly in its purest form: youth.

In the question of the environment we have another dimension of the interdependence of nations. As inhabitants of the same small planet, we are condemned to solidarity.

The environmental question in its planetary aspects — climate change, depletion of

*Crescimento
dos países
devedores*

uma estratégia que parta do pressuposto da retomada do crescimento dos países devedores. Tal estratégia exigirá forte redução do estoque da dívida e da transferência bruta e líquida de recursos para o exterior, única forma de reter a poupança necessária para financiar o desenvolvimento.

É com grande preocupação que assistimos à lentidão e apatia com que este problema vem sendo tratado e sua solução postergada.

Senhor Presidente,
Senhores Delegados,

Duas grandes questões devem igualmente ser objeto da nossa preocupação prioritária: a proteção ambiental e o combate ao tráfico e uso de drogas.

Estes temas estarão cada vez mais presentes em nossa agenda.

Sobrevivência da humanidade

O primeiro é o da sobrevivência da humanidade, a morte da vida no planeta. O segundo, o da vida da morte, a antívida, a liquidar a pessoa humana, principalmente em sua fonte mais pura, que é a juventude.

Na questão do meio ambiente temos outra dimensão da interdependência entre as Nações. Habitantes de um mesmo e pequeno planeta, estamos condenados à solidariedade.

A questão ambiental nos seus aspectos planetários — mudança do clima, destruição da camada de ozônio — não pode nem deve ser discutida de uma perspectiva estreita, co-

*Pollution of
the
environment*

the ozone layer — cannot and must not be discussed from a narrow perspective, as if it were a problem between North and South in which the less-developed countries, by their irresponsible behaviour, are affecting the ecological balance of the world.

The truth is quite different. The industrialized countries bear the greatest responsibility for pollution of the environment. The developing countries cannot accept as a basis for a new mode of international relations a concept of environmentally sustainable development which assigns to them only the task of ensuring the ecological balance of the planet. If this concept is to be valid, it will be essential to extend it to the industrialized countries so as to make it possible to determine whether the production and consumption patterns they follow can be sustained from the environmental point of view. It will be essential to establish close co-operation among all countries in efforts aimed at the research and development of new technologies that will be more efficient in the utilization of natural resources and will cause less pollution of the environment; moreover, firm commitments for the transfer of technology at cost will have to be established. The importance we attach to the problem of the environment and the Brazilian inclination to deal with it objectively and openly are clearly reflected in our readiness to host in 1992 the United Nations Conference on environment and development.

*United
Nations
Conference on
environment
and
development*

Brazil is more fully aware than any other country of its exuberant, rich and ex-

mo se fora um problema Norte-Sul, em que os países menos desenvolvidos estivessem, por um comportamento irresponsável, afetando o equilíbrio ecológico mundial.

*Poluição
ambiental*

A realidade é outra. Cabe aos países industrializados a maior parcela na poluição ambiental. Os países em vias de desenvolvimento não podem aceitar, como base para um novo relacionamento internacional, um conceito de desenvolvimento ecologicamente sustentável que confira apenas a eles a tarefa de assegurar o equilíbrio ecológico do planeta.

Para que esse conceito tenha validade, será indispensável estendê-lo aos países industrializados, de forma que se possa determinar também a possibilidade de sustentação, do ponto de vista ambiental, dos padrões de produção e de consumo atingidos por esses países. Será indispensável uma íntima associação de todos os países no esforço de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias que sejam mais eficientes na utilização de recursos naturais e menos poluidoras do meio ambiente e que se definam obrigações firmes de transferência de tecnologia, a preço de custo.

*Conferência
das Nações
Unidas sobre
Meio
Ambiente*

A relevância que atribuímos à questão ambiental e a disposição brasileira de tratá-la de forma serena e aberta acham-se claramente refletidas em nossa disposição de sediar, em 1992, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.

traordinary natural world, its forests, its fauna and flora. We will not give up our right to preserve this rich heritage. We preserved it in the past, when the large colonizing companies formed in the rich countries invaded the wild areas of Africa, Asia and America, brutally despoiling them. Brazil rejected them. It forbade them to enter. During the 1960s the Hudson Institute conceived the idea of a vast lake which would flood Amazonia. Brazil repelled the idea. If the world today is able to turn its attention towards Amazonia, it is only because Brazilians were able to preserve it until the present day and will continue to preserve it for the future. We are prepared, as we have always been, for cooperation. But we will never be prepared to accept restrictions upon our sovereignty.

«Our Nature»

With the programme known as «Our Nature», we have already been able in a single year to reduce the fire-clearing of forests by about 40%, we have banned the export of timber, we have eliminated the incentives for projects which proved to be predatory, and we have created the «Institute of the Environment», in which dozens of organizations have joined in a broad project for ecological protection. Approximately 8 million hectares of Brazilian territory are now subject to a regime of permanent conservation. Approximately 10% of the national territory is reserved for the total indigenous population of 200.000.

At the same time, Mr. President, Brazil is viewing with great concern the problem of

Mais do que ninguém, tem o Brasil consciência de sua exuberante, rica e extraordinária natureza. Suas florestas, sua fauna e sua flora são um patrimônio e uma riqueza que não abdicamos de preservar. E o fizemos no passado, quando as grandes companhias colonizadoras formadas no mundo rico invadiram as regiões selvagens da África, da Ásia e da América, depredando-as brutalmente. O Brasil não as aceitou. Proibiu sua presença. Nos anos 60 o Instituto Hudson concebeu um grande lago, para inundar a Amazônia. O Brasil repeliu. Se o mundo hoje pode voltar suas vistas para a Amazônia é porque os brasileiros souberam conservá-la até agora e o farão para o futuro.

Estamos dispostos, como sempre estivemos, à cooperação. Contudo, nunca a imposições que atinjam nossa soberania.

*Programa
Nossa
Natureza*

Com o *Programa Nossa Natureza*, já diminuímos em um só ano as queimadas em cerca de 40%, proibimos a exportação de madeiras em tora, retiramos incentivos a projetos que se revelaram predatórios e criamos o «Instituto do Meio Ambiente» reunindo dezenas de órgãos em amplo projeto de proteção ecológica. Aproximadamente 8 milhões de hectares de território brasileiro estão hoje sob o regime de preservação permanente. Cerca de 10% do território nacional estão destinados às populações indígenas, que reúnem 200 mil índios.

*Traffic and
illicit drug
production
and
consumption*

drug traffic and illicit drug production and consumption.

We took an important step forward in 1988 with the adoption of the Vienna Convention. The constantly growing dimensions of the problem make it urgent for the UN General Assembly to turn its attention to the adoption of effective measures of cooperation.

Brazil will make every effort to contribute, together with the consumer, producer and transit countries, to the eradication once and for all of this serious threat to our societies.

*«Northern
Basin»*

We are pursuing a vigorous preventive policy in this field. With our «Northern Basin» programme in the Amazon, we are occupying and patrolling our extensive frontiers in order to help the local population and to prevent the entry of drug traffickers escaping from other countries. We are maintaining control over the trade in precursors. We are waging, without let-up, a war on drugs.

Mr. President,

Distinguished Delegates,

The situation I have depicted leads us to contemplate the qualitative transformation of our world.

*Ideological
confrontation*

The ideological confrontation which governed international events throughout this century is showing clear signs of abating. Irreconcilable opposition is being replaced by understanding. Ideologies are losing their emotional content, as the advances of science

*Tráfico, da
produção e
do consumo
ilícito de
drogas*

O Brasil acompanha, por outra parte, com grande preocupação, o problema do tráfico, da produção e do consumo ilícito de drogas.

Já demos um importante passo adiante em 1988, com a adoção da Convenção de Viena. As dimensões cada vez mais graves do problema recomendam agora que esta Assembleia se volte com urgência para a definição de medidas efetivas de cooperação.

O Brasil não poupará esforços no sentido de contribuir, juntamente com os países consumidores, produtores e de trânsito, para a erradicação de uma vez por todas dessa série ameaça a nossas sociedades.

Programa Calha Norte

Nossa política, nesse campo, é enérgica e profilática. Há quatro anos, com o *Programa Calha Norte* do Amazonas, ocupamos e fiscalizamos nossas extensas fronteiras para assistir às populações locais e impedir a entrada de traficantes perseguidos de outros países. Controlamos o comércio de precursores. Estamos travando luta sem trégua contra as drogas.

Senhor Presidente,
Senhores Delegados,

Este quadro nos leva a pensar na transformação qualitativa de nosso mundo.

*Confrontação
ideológica*

A confrontação ideológica que condicionou os acontecimentos internacionais durante todo o século dá sinais evidentes de atenuação. A oposição irreconciliável cede lugar ao entendimento. As ideologias perdem sua carga passional à medida que os progressos da

and technology disclose growing prospects for human well-being. It would be utopian to imagine a world totally free of conflict. But I think it is not nonsensical to think of a rational world, in which co-operation and understanding replace confrontation and disharmony, a world in which it will finally be possible to build peace on the solid basis of a universal community of interests, a world in which the democratization of international relations will lead to the overcoming of power politics.

*Report to
SARAJEVO*

The fundamental difference between the United Nations and its predecessor, the League of Nations, is precisely the awareness of the right to development. This is the ideal that constantly inspires the Economic and Social Council and the Organization as a whole. The League of Nations sought to establish international order, which was no small task. But the United Nations aspires to something more: it also seeks international justice.

Henry Adams declared that so-called practical politics consists in ignoring facts. I am afraid that that comment is applicable to the mentality currently prevailing. We need the boldness to advance new concepts, the pioneering spirit to develop new approaches, the courage to carry out new institutional experiments. Let us hope that the decade of the 1990s and the United Nations will be able to think about the problems assailing mankind on the eve of the year 2000. Our century has not grown old in vain.

ciência e da tecnologia abrem perspectivas crescente de bem-estar.

Seria utópico imaginar um mundo sem conflitos. Mas creio não ser insensatez pensar em mundo racional, em que a cooperação e o entendimento se substituam à confrontação e à desarmonia; em que a paz finalmente possa ser construída sobre as bases sólidas da comunhão universal de interesses; em que a democratização das relações internacionais conduza à superação da política de poder.

*Direito ao
desenvolvi-
mento*

Diferença fundamental entre as Nações Unidas e sua predecessora, a Liga das Nações, é precisamente a consciência do direito ao desenvolvimento. Outra não é a inspiração permanente do Conselho Econômico e Social e, de modo geral, de toda a Organização. A Liga das Nações buscava — e não era pouco — uma ordem internacional. Mas a Organização das Nações Unidas aspira a mais: visa, também, à *justiça* internacional.

Henry Adams afirmou que «a chamada política prática consiste em ignorar fatos». Receio que essa observação esteja sendo aplicada à mentalidade dominante do quadro presente. Necessitamos do arrojo de novas concepções, do pioneirismo de novas abordagens, da coragem de novos experimentos institucionais. Oxalá os anos noventa e as Nações Unidas saibam pensar os problemas que assaltam a Humanidade às vésperas do ano 2000. O nosso século não envelheceu em vão.

There are some who attempt to characterize it as «an end of history». According to them, the world, and the rich world in particular, is destined to live through a long historical inertia made up of prosaic pleasures and mediocre satisfactions. The price of eliminating violence would apparently be cultural lethargy, the political laziness of an age without convulsions but also without ideals. This view amounts to a denial of human experience.

Great Changes

New countries such as ours have the feeling of standing on the threshold of an age of great changes. The historical process is now in full bloom. We envisage a mankind free from antagonisms, threats and fear, opening frontiers for a new kind of man who can achieve the goal of creation, conceived in the image of God.

Mr. President,

Distinguished Delegates,

Two years ago, Brazil had the honour to be elected by this Assembly, after almost two decades of absence, to membership in the United Nations Security Council. These have been for us two years of intensive participation in the Council's work.

This experience leads us to some reflections. If the United Nations, acting through the Security Council, are to be able to perform the prominent role expected of them in the field of international peace and security, some changes must be made in the structure and procedures of the Council itself. How

Alguns espíritos tentam caracterizá-lo como um «fim da História». Estaria o mundo, e o mundo rico em particular, destinado a uma longa inércia histórica feita de prazeres prosaicos e satisfações mediócras. O preço do afastamento da violência seria a letargia cultural, a preguiça política de uma era sem convulsões, mas também sem ideais. Essa formulação nega a experiência humana.

*Amplas
transformações*

Países novos, temos a sensação de ingressar no limiar de uma época de amplas transformações. O processo histórico está em plena florescência. Uma humanidade liberta dos antagonismos, das ameaças e do medo, abrindo fronteiras para um novo homem, que pode realizar o objetivo da criação, concebido à semelhança de Deus.

Senhor Presidente,
Senhores Delegados,

Faz dois anos, por honrosa eleição desta Assembléia, o Brasil — após praticamente duas décadas de afastamento — passou a integrar o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Vêm sendo dois anos de intensa participação nos trabalhos do Conselho.

A experiência nos leva a algumas reflexões. Para que as Nações Unidas, através do Conselho de Segurança, possam desempenhar o papel de relevo que dela se espera no campo da paz e da segurança internacional, impõem-se algumas alterações na estrutura e nos procedimentos do próprio Conselho. Como dar solução a questões importantes relacionadas, por exemplo, com a instituição de

can we solve important problems relating, for example, to the establishment and financing of peace-keeping operations without re-examining the very adequacy of the Council composition?

*Changes in
power
relationships*

This is a problem which deserves to be examined not only from the traditional standpoint of establishing a proper relationship between the number of non-permanent members and the increase that has taken place in the number of Member States of the United Nations, but also, and especially, in the light of the changes in power relationships that have taken place in the world since the Organization was created. The time has come for a re-evaluation designed to make it possible to reflect the multipolarity of today's world in the Security Council, so that it may better fulfil its responsibilities. We could consider an additional category of permanent members that would not have the veto privilege.

*Efficient
utilization of
the United
Nations*

New circumstances on the international scene — in particular, the easing of political and ideological confrontation — unquestionably open possibilities for a more efficient utilization of the United Nations. But this must not mean a return, pure and simple, to an excessive predominance of the superpowers over the Organization. The United Nations certainly cannot do without consensus between the superpowers as the basis for effective action. In many cases, however, this consensus will not be enough. Contributions by other Member States may be necessary,

operações de paz e com seu financiamento, sem um reexame da adequação da própria composição do Conselho?

*Mudanças
nas relações
de poder*

Este é um problema que merece ser examinado não apenas sob o ângulo tradicional da adequação entre a quantidade de membros não-permanentes e o aumento verificado no número de Estados-Membros das Nações Unidas, mas sobretudo à luz das mudanças nas relações de poder ocorridas no mundo desde a criação da Organização. É chegado o tempo de uma reavaliação destinada a permitir que a multipolaridade atual se veja refletida no Conselho de Segurança, a fim de habilitá-lo a melhor exercer suas responsabilidades. Poderíamos contemplar uma categoria adicional de membros permanentes, sem o privilégio do veto.

*Utilização
mais efetiva
da ONU*

As novas circunstâncias internacionais — em particular a atenuação da confrontação política e ideológica — certamente abrem oportunidades a uma utilização mais efetiva da ONU. Mas isto não deve significar um retorno puro e simples a um excessivo predomínio das superpotências sobre a Organização. A ONU seguramente não pode dispensar o consenso entre as superpotências como base para uma atuação eficaz. Em muitos casos, porém, esse consenso não será bastante. A contribuição de outros Estados-Membros pode ser necessária e até indispensável para que a Organização possa agir de forma efetiva e responsável, como uma verdadeira instituição internacional.

and even indispensable, if the Organization is to be able to act effectively and responsibly as a truly international institution.

Mr. President,

Distinguished Delegates,

*Development
and Justice*

The time has come for making development and justice the foundations of world peace and stability.

This Organization was created as the result of the struggle against totalitarianism and represents the most advanced level of achievement in terms of democratic relations among States.

We must therefore take advantage of the opportunities afforded by ideological demobilization in order to dedicate ourselves with renewed vigour to the great causes of international co-operation.

We must dare! «Dare, if you dare!» said the Portuguese poet Fernando Pessoa.

*Major
problems*

I propose that the United Nations should commit themselves to a process of broad and total dialogue on the major problems of these closing years of the century, in order that we may enter the twenty-first century with an awareness of the challenges that face us and of our potential. From disarmament to the environment, from the banning of chemical weapons to the transfer of technology, from democracy as an instrument of stability and development to civil rights and political freedoms, from economic reforms to international trade, from the regionalization of the world economy to the

Senhor Presidente,
Senhores Delegados,

É chegado o momento do desenvolvi-
mento e da justiça como fundamentos da paz
e da estabilidade mundiais.

Esta Organização nasceu da luta contra
o totalitarismo e representa o que de mais
aperfeiçoado se alcançou em termos de con-
vivência democrática entre os Estados.

Devemos, pois, aproveitar as oportuni-
dades abertas com a desmobilização ideológi-
ca para dedicarmo-nos com renovado ímpeto
às grandes causas da cooperação internacio-
nal.

É preciso ousar! «Se ousares, ousa», diz
Fernando Pessoa.

Proponho que as Nações Unidas se com-
prometam em processo de diálogo amplo e
total sobre os grandes problemas deste final
de século, a fim de que ingressemos no sécu-
lo XXI com a consciência dos nossos desa-
fios e das nossas potencialidades:

- do desarmamento ao meio ambiente;
- do banimento das armas químicas às transferências de tecnologia;
- da democracia como instrumento da estabilidade e do desenvolvimento aos direitos civis e liberdades políticas;
- das reformas econômicas ao comércio internacional;
- da regionalização da economia mundial às novas faces da interdependên-
cia;

new faces of interdependence, from the conquest of outer space to the eradication of poverty, we are faced with subjects that invite discussion.

*Source of our
problems*

We must go to the source of our problems, understand them in all their complexity, face their consequences without vacillation, take the necessary decisions and eliminate the factors of destabilization and inequality.

Let us act before it is too late, before sacrifices and frustrations crystallize into rebellion, before the satisfied people of the world, in their complacency, become insensitive to the just demands of those who have little or nothing, before the room for negotiation is reduced by mutual fear and intransigent confrontation.

Mr. President,

Distinguished Delegates,

No country or group of countries, no matter how powerful, can claim to be in a position alone to solve the crisis.

With an open mind, without mental reservations, resentments or ulterior motives, let us set to work.

*Moment in
history*

Perhaps there will never again be a moment in history in which ideological demobilization will offer such favourable conditions.

Let us be capable of transforming reality through the creative power of ideas. We call upon everyone, and especially the more powerful, to join in this task.

- da conquista do espaço exterior à erradicação da pobreza, todos são temas que convidam ao debate.

Origem dos problemas

Precisamos ir à origem dos problemas; entendê-los em toda a sua complexidade; enfrentar, sem vacilações, as suas conseqüências; tomar as decisões que se impuserem, e remover os fatores de desestabilização e de desigualdades.

Atuemos antes que seja tarde. Antes que os sacrifícios e as frustrações se cristalizem em revoltas. Antes que, em sua autocomplacência, os satisfeitos se tornem insensíveis às justas demandas dos que pouco ou nada têm. Antes que os espaços de negociação se vejam reduzidos pelo temor recíproco e pela confrontação intransitiva.

Senhor Presidente,
Senhores Delegados,

Nenhum país ou grupo de países, por maior que seja o seu poderio, pode pretender resolver isoladamente a crise.

De espírito aberto, sem reservas mentais, ressentimentos ou motivações ocultas, vamos trabalhar.

Momento histórico

Talvez não se repita momento histórico em que a desmobilização ideológica ofereça condições tão favoráveis.

Sejamos capazes de transformar a realidade mediante o poder criativo das idéias. Convocamos todos para esta tarefa. E, em primeiro lugar, as grandes potências.

It is not too late to salvage the dream of peace and justice dreamt by past generations.

Optimism and
determination

At the opening of this forty-fourth session of the United Nations General Assembly, I wish to leave you with a message of optimism and determination, the same message which inspire Brazilians, who have taken a hand in their own destiny through the democracy they have been able to build.

It is Brazil's strength of belief that has enabled it to consolidate a new democracy in our America, triumphing over many challenges.

Peace and
justice

It is for the same reason that Brazilians express their views here, through the voice of their President, to dream the dream of peace and justice, exorcizing fear and raising altars to hope.

As a politician and an intellectual, I have never regarded poetry as an uninvited guest in this plenary meeting. It is with poetry that I take my leave, with the verses of Luís de Camões, the universal poet of the Portuguese language:

*After the storm, tempestuous and drear,
And shadow of night and shrieking winds that blow,
Comes on the morning hour, serene and clear,
With hope of harbouring safely from the woe.*

Thank you very much.

Não é tarde para resgatar o sonho de paz e justiça das gerações que nos precederam.

Otimismo e
determinação

Ao abrir esta quadragésima quarta sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, desejo deixar uma mensagem de otimismo e determinação, a mesma que anima os brasileiros, que se tornaram sujeitos de seu próprio destino pela democracia que souberam construir.

É por acreditar que o Brasil consolida nesta América uma democracia nova, vencendo tantos desafios.

Paz e justiça

Pela mesma razão, os brasileiros se expressam pela voz do seu Presidente, para sonhar o sonho de paz e de justiça, exorcizando o medo e levantando altares à esperança.

Político e intelectual, jamais considere a poesia uma convidada intrusa neste plenário. É com ela que me despeço, na companhia dos versos de Luís de Camões, o universal poeta da língua portuguesa:

*Depois de procelosa tempestade
Noturna sombra e sibilante vento
Traz a manhã serena, claridade,
Esperança de porto e salvamento.*

Muito obrigado.

***Este trabalho foi realizado
pela Imprensa Nacional,
SIG - Quadra 6 - Lote 800
70.604 Brasília, DF,
em janeiro de 1990***